

★ “Deixe flores em seu caminho”

★ CURSOS DE BATISMO PARA QUE?

★ **Cardeal Léger: Um autêntico missionário**

★ O “AGNUS DEI” É UM TALISMÃ?

★ **União da Vitória e Porto União —
cidades gêmeas**



Os leitores
escrevem



**“Quinta feira passada
você quis ajudar...”**



“...vai aqui uma palavrinha a M.L.C., Santo André, SP, a propósito da carta que lhes escreveu. Tudo muito bom, o fato pode servir para mim também, para que possa também exercer meu ministério, e julgo que a missivista escreveu com a melhor das intenções, mas sem refletir. A mentalidade “social” está querendo substituir a mentalidade cristã, e isto é um perigo grave. A Campanha da Fraternidade tem colocado o problema nos seus justos limites, tanto que desta vez nem insistiu na esmola material. Penso que seguir as orientações da CF só pode dar ótimos resultados. Mas, não me conformo com a idéia de que jejum é mentalidade individualista e farisaica. Nosso Senhor, porventura, não pregou o jejum? A Igreja não o conserva? Não aconselha sua prática espontânea, fora dos dias preceptivos? E Cristo não ensinou como se faz o jejum?... Não quero dizer que ela (a caridade) não possa existir. O que a sua leitora aponta é, sem dúvida, uma obra de fina caridade; mas não me venha chamar a mentalidade do jejum de mentalidade farisaica! Repito: acredito nas boas intenções dela. Mas, como a gente conhece a árvore pela casca, isso pode trazer alguma confusão... o sr. não acha? Bem, afinal não estou aqui como impugnador de coisa nenhuma. Apenas como alguém que quer dizer à Ave Maria: parabéns, e vamos à frente (não “prá-frente...”)” (Pe. HERMENEGILDO ADAMI CARVALHO, Conselheiro Lafaiete, MG).

Aparições de Garabandal

“Quero agradecer a essa Editora a gentileza da remessa por cortesia da revista “Ave Maria” que julgo interessante por seu conteúdo atual e bem apresentado. Recebi também, em envelope da Editora, duas publicações sem assinatura, intituladas uma “Mensagem para todos” e “Últimos Avisos de Nossa Senhora ao Mundo”, a

outra. Tais publicações a mim parecem prejudiciais e nada favoráveis à promoção da vida de fé. As “aparições” de Garabandal foram desautorizadas pela autoridade eclesiástica que as examinou e basta uma simples leitura dos textos publicados para sua difusão para considerá-las como evidentes produtos da fantasia. O outro folheto fala muito em castigos próximos. As consequências desastrosas do pecado estão descritas no Evangelho. As predições de tremendas catástrofes são assuntos discutíveis e em geral não vêm do Espírito de Deus. Não dou valor a tais ameaças e considero-as prejudiciais à formação sólida da consciência cristã. Queira desculpar o sr. esta manifestação sincera sobre os folhetos recebidos” (CARDEAL VICENTE SCHERER, arcebispo de Porto Alegre, RS).

— Como já esclarecemos em carta particular ao Emmo. Sr. Cardeal de Porto Alegre, os referidos folhetos não foram impressos nem enviados por esta Editora. Nem mesmo conhecemos os referidos folhetos. Possivelmente, alguma pessoa, interessada em desacreditar a nossa organização, utilizou-se de envelopes da Editora Ave Maria, para enviar ao cardeal de Porto Alegre e provavelmente a mais personalidades eclesiásticas os referidos folhetos. A Editora e a revista AVE MARIA jamais fariam campanha por estas aparições, de cuja inautenticidade os nossos leitores foram muitas vezes prevenidos. Particularmente em relação às supostas revelações de Garabandal (Espanha), a revista Ave Maria publicou, a partir de 1966, oito artigos sobre a posição da Igreja que as desautorizou. Tais artigos nos valeram muitas cartas de crítica e até de violentas ameaças, bem como ataques de diversas publicações católicas. Aprovamos, pois, plenamente os termos da carta do Emmo. cardeal Scherer, que coincidem inteiramente com a nossa posição, claríssima neste ponto. Lamentamos que ainda existam pessoas inescrupulosas que se utilizem de métodos escusos para desacreditar organizações católicas de comprovada idoneidade e ortodoxia.

Aproveitando o ensejo, queremos transcrever para os leitores uma resposta da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé (Santo Ofício) ao arcebispo de Nova Orleans sobre as supostas aparições de Garabandal e sobre os chamados Centros de Garabandal (que funcionam também no Brasil): “Esta Sagrada Congregação afirma que a Santa Sé jamais aprovou, nem mesmo indiretamente o movimento de Garabandal e que nunca fomentou nem abençoou os Centros ou os promotores de Garabandal. Pelo contrário, a Santa Sé deplora o fato de que certas pessoas e instituições persistem em fomentar um movimento em clara oposição com as disposições da autoridade eclesiástica”. Esta infamável declaração da Santa Sé está assinada pelo Cardeal Franjo Seper e por Mons. Philipps e data de 21 de abril de 1970.

Araxá — o lugar onde primeiro se avista o sol



“...Esta é a tradução livre, certamente, mas muito aumentada. Uma simples palavrinha de cinco letras, para dizer tanta coisa. Pode ser que na linguagem romântica ou poética, seja aceitável, mas fora disto, o bom é dizer o que está escrito ou que foi dito. Ara — tempo, dia, século, luz, etc. A língua guarani não tem artigo definido. Ali na palavra ARAXÁ, não há a palavra primeiro, nem tampouco onde. ARAXÁ dá apenas o sentido “donde se vê a luz — por extensão, o sol”. Mas, vossa graça sabe que a palavra sol, em guarani é kuarahy, em tupi é guaracy. Logo... A palavra primeiro é petei. Hechá = é avistar, ver etc., que sofreu aférese para juntar-se com ara e ficou araxá, que eu escrevo arachá, porque os nossos irmãos de língua castelhana não aplicam o X porque este danado que devia ser eliminado do abecedário português, tem quatro valores, coisa de que não carecemos porque temos recursos com as outras letras. Vossa graça há de concordar. Arachá dá sempre uma idéia de lugar alto. Donde se avista o tempo, a luz, etc. Nada de primeiro...” (Angatupyry Tupãsygüi, Gravatá, RS).

— Agradecemos ao erudito Angatupyry esta aula de tupi-guarani: uma boa contribuição para que os araxaenses possam saber o que significa o nome de sua cidade. Quanto ao outro tema de sua carta, responder-lhe-ei pessoalmente.

A.M. — 74 anos

“Qual não foi minha satisfação ao saber que esta maravilhosa revista vem sendo publicada há muito tempo e que é a preferida pelos lares cristãos que professam a lei da Igreja Católica Romana. Soube do seu aniversário de fundação e como ainda nunca tinha visto falar dela, resolvi pedir um esclarecimento sobre a mesma, a fim de que eu também possa ser um dos assinantes...” (MARIO ROBERTO DA SILVA, Biritiba Mirim, SP).

— Como inúmeras outras pessoas, o sr. Mário Roberto — primeiro assinante de Biritiba-Mirim — chegou ao conhecimento da nossa revista através do programa dominical da Rádio RECORD, das 7,30 às 8,30 da manhã (desde a Capelinha de Nossa Senhora Aparecida, no km 15 da Via Anchieta). Avisamos a todos os nossos leitores e amigos que queiram difundir a revista AM entre seus conhecidos, poderão solicitar exemplares de amostra para propagação.



FOTO DA CAPA

"Esqueça a guerra e lance ao vento uma semente de flor!" — Porque a flor traz alegria, traz esperança, e traz amor. As flores nos fazem acreditar na paz e na alegria de viver. Participe você também da campanha "Deixe flores no seu caminho"! Solicite gratuitamente um envelope de sementes à revista "ACAMPAMENTO", Caixa Postal, 7775 — São Paulo.

Foto da capa: Gentileza de Helmuth E. Wagner, Curitiba, PR

am revista quinzenal
avemaria para a família

Fundada a 28 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I. sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R. sob n.º 50 e no R.T.D. sob o n.º 67. Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.

Redação: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar. Telefone: 52-1956, Cx. Postal, 615 - São Paulo. Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA., Rua Martim Francisco, 636, São Paulo.

Diretor e Redator-chefe: José dos Santos
Redator e revisor: Athos Luis Cunha

Colaboradores: Elias Leite, Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe, Ekman Simões, Silva Neiva.

Desenho: Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antônio Caetano Pereira, Afonso De Marco e João Castro.

ASSINATURA ANUAL	Cr\$ 10,00
ASSINATURA DE BENEFICOR	Cr\$ 20,00
NÚMERO AVULSO	Cr\$ 0,50

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal em nome da Editora Ave Maria Ltda. Nas pequenas cidades, onde esta forma de pagamento seja difícil, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

Mudanças de residência devem ser avisadas o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

"Deixe flores em seu caminho!"

Pe. José dos Santos

No princípio deste ano, reafirmando uma linha de orientação de muitos anos, prometíamos a nossos leitores intensificar o nosso apoio a todas as boas iniciativas que surgissem e transformar cada vez mais nossa revista num veículo de difusão do bem, da paz, da cultura. Através das centenas de cartas que nos chegam, estamos percebendo a grande utilidade das secções que ora mantemos e, se Deus quiser, a próxima celebração do Jubileu de Diamante de nossa revista virá trazer novas oportunidades para a ampliação das benemerências desta veterana da imprensa católica do Brasil.

Nossa campanha "Um dia de Guerra para a Paz" está aos poucos fazendo soprar por todo o Brasil uma aura de paz e de fraternidade. Agora, para que esta campanha deixe um sinal visível de sua passagem por nossa pátria, decidimos revesti-la com a poesia, o colorido e o perfume de nossas flores, apoiando a campanha iniciada, há mais de um ano, pela revista "Acampamento": **"Deixe flores no seu caminho!"**

Ao ensejo da Primavera que retorna, cobrindo de mais viço e de mais flores nossas cidades e nossos campos, vamos tornar ainda mais belo, mais humano e mais fraterno o mundo em que vivemos: vamos lançar ao vento uma semente — de fruta ou de flor — para que ela germine em qualquer lugar e produza, pelo milagre da natureza generosa, um fruto ou uma flor, um novo alimento, uma nova alegria. Num mundo cruel, que devasta a natureza com o machado, o fogo e o napalm, que polui com veneno o ar que respi-

ramos, que destroi vandalicamente as cores e os sons de uma paisagem que Deus criou para todos nós, vamos erguer nossas mãos — não com os punhos cerrados de um protesto estéril ou como quem arroja as pedras do ódio — mas no gesto frágil de quem lança uma semente, minúscula menesageira de um mundo melhor.

Alguém que não conhecemos irá colher nossa flor ou saborear o nosso fruto. Não faz mal. Não foi para nós que semeamos. Não foi por egoísmo que plantamos. **"Vamos deixar flores em nosso caminho!"** — para que os homens esqueçam a guerra. A poesia, o encanto, a inspiração das flores faz com que o homem volte os olhos para o valor e a beleza da vida e procure a paz, no fundo de si mesmo e no mundo de seus semelhantes.

Vamos semear uma fruta ou uma flor! Não apenas ao lado de nossa casa, na jardineira ou no vaso de nossas janelas, mas em qualquer lugar, na beira de nossos caminhos, nos campos de Deus, para que alguém se sinta mais feliz, admirando a nossa flor ou comendo o nosso fruto.

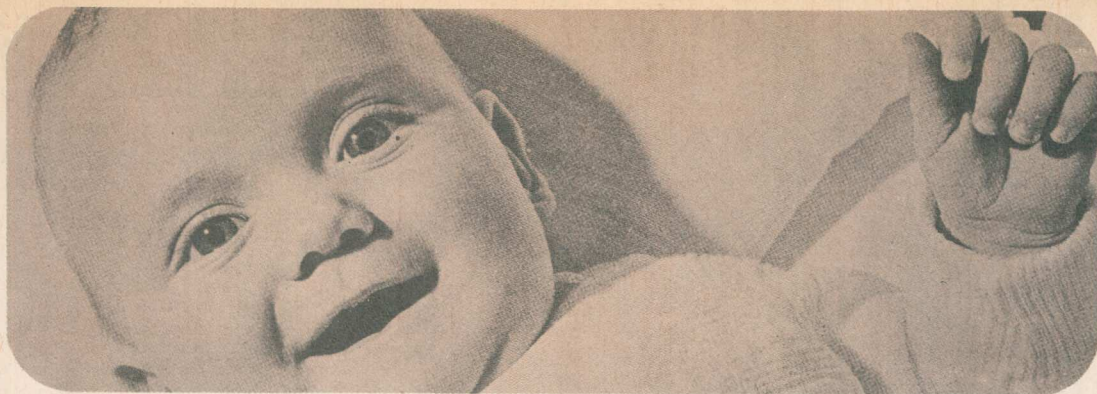
Para colaborar na campanha **"Deixe flores em seu caminho!"**, solicite à redação da revista **"Acampamento"** — Avenida São João, 253, 1.º andar — Caixa Postal, 7775 — 01000 — São Paulo, ou então por intermédio desta redação, um envelope de sementes, e você o receberá **gratuitamente** para semeá-lo onde quiser.

Lance ao vento uma semente de flor, para que o mundo esqueça a guerra, para que germine a paz e entre os homens renasça o amor!

CURSOS

DE

BATISMO PARA QUE?



É a pergunta que muitos fazem, diante dessa posição da Igreja, ao tornar obrigatório aos pais e padrinhos, o "cursinho" ou palestras sobre o Batismo.

É a resposta é simples. É para recordar-lhes os seus deveres para com o batizado e fazer um aprofundamento das noções que possam ter do **batismo** no sentido sacramental e litúrgico. Lembra-lhes a responsabilidade que assumem de **educar** o novo cristão, à medida que for crescendo, na Fé, nos princípios cristãos, na vida de Evangelho e participação dos Sacramentos da Igreja. Educar, não só com a instrução de palavras ou na catequese paroquial, mas, sobretudo, com o **exemplo**, no lar, de autêntica vivência cristã. De nada adianta os pais levarem seus filhos à pia batismal, se eles, pais ou padrinhos, vivem com pagãos.



Introduzir um cristão a mais na família é assumir a obrigação de dar-lhe ambiente de vida cristã. Batismo não é acontecimento social, mas, um sacramento de Fé, com as exigências que a mesma Fé impõe. Batizar por batizar, sem ter em família um mínimo de vida cristã consciente, sem saber nada da doutrina de Cristo para transmitir aos filhos, de acordo com o seu desenvolvimento humano, é melhor não batizar.

O sacramento do Batismo dá a Fé, produz a Graça própria desse sacramento, integra o novo cristão na comunidade de amor que é a Igreja. Tudo isso precisa ser cultivado, auxiliado, dirigido. E, na "ciência" da Fé, o educador natural são os pais. A melhor escola, os joelhos maternos, na pedagogia da ternura. Não havendo isto, resulta o que estamos vendo. Nas estatísticas, somos o maior país católico do mundo. Na prática, na vivência cristã da sua Fé, na frequência aos sacramentos, na participação comunitária de sua Igreja, no conhecimento da doutrina de Cristo, uma minoria relativa. O resto, a grande percentagem, cristãos de mentira.

É portanto, para conscientizar os pais e padrinhos, fazê-los refletir sobre a importância do Batismo e também para evitar o aumento da falsa estatística, que a Igreja impõe maternamente a obrigatoriedade desses cursos.

Há os que não querem compreender e adiantam as "dificuldades" pessoais em participar, já insinuando que se dê o "jeitinho". É lamentável. Porque, mesmo sem os motivos acima, a simples recordação de algo que aprenderam nos idos de sua infância, lá pela Primeira Comunhão, seria suficiente. E, convenhamos, há mesmo muito "cristão" altamente formado nos conhecimentos humanos e paradoxalmente necessitados de um mo-bralzinho de sua religião.

Cidades do meu Brasil



UNIÃO DA VITÓRIA e PORTO UNIÃO – cidades gêmeas

Situadas às margens do rio Iguaçu, na divisa dos estados do Paraná e Santa Catarina, estas duas cidades formam um só aglomerado urbano e possuem quase as mesmas características.

União da Vitória, no Paraná, com os seus 55 mil e 200 habitantes está a 752 metros ao nível do mar e possui uma área urbana de 780 km². Porto União, em Santa Catarina, está a 755 metros de altitude e, numa área de 628 km², abriga 35 mil e 800 habitantes.

A cidade paranaense é dotada de um próspero comércio, com seus 193 estabelecimentos varejistas e 7 atacadistas, bem como 108 estabelecimentos industriais. Cinco hotéis acolhem os viajantes e turistas e o restaurante flutuante sobre o rio Iguaçu oferece uma novidade para os habitantes e visitantes. No aspecto cultural, União da Vitória possui 55 unidades escolares de nível primário, 3 estabelecimentos de ensino médio e uma Faculdade Estadual de Filosofia, além de 4 bibliotecas. Está dotada de duas estações radiotransmissoras: Difusora União, com 33 anos no ar, e a emissora católica, Rádio Educadora, em funcionamento há oito anos. A assistência social e médica é gratuita por 2 hospitais, 8 médicos, 13 dentistas e 6 farmácias.

Símbolo da profunda religiosidade dos habitantes, ergue-se no morro da Pedreira, uma enorme estátua do Coração de Jesus, de aproximadamente 35 metros de altura, ponto de atração para devotos romeiros e para os turistas.

Porto União — em Santa Catarina — é também uma cidade de ativo comércio, com 68 estabelecimentos industriais, 10 estabelecimentos atacadistas e 125 varejistas. Dotada, como a sua irmã-gêmea, de todos os estabelecimentos e repartições públicas de uma moderna cidade, Porto União se destaca, no setor cultural, com as suas 50 unidades de ensino primário e 7 de ensino médio. Possui 8 bibliotecas, 2 jornais semanais, 3 tipografias, 2 livrarias, uma radiotransmissora — Rádio Colmeia — e um Museu municipal. No setor médico-hospitalar, há 3 hospitais, com 102 leitos, um laboratório de análises clínicas, 10 médicos, 7 dentistas e 8 farmacêuticos.

No Bairro de São Pedro, faz-se anualmente a maior fogueira da América do Sul, por ocasião das festas juninas. Este ano, a grande fogueira tinha 33 metros de altura.

Agradecemos a gentil colaboração de nosso assinante Luiz Augusto Breinack que nos enviou os dados e a foto destas duas cidades.

Curiosidades da nossa língua



Na idade-média, como prêmio principal das corridas de cavalo, dava-se um **pálio** (lat. **paliu**, “manto”), “rico manto de sêda ou lã, sinal de distinção (talvez por ser o pálio um ornamento distintivo dos papas e outras autoridades eclesiásticas e mesmo civis). Daí nasceu a frase **correr o pálio**, que chegou a ser depois **correr o páreo** (certamente por influxo de **par**), isto é, “contender sobre quem vencerá”, e isto explica o **páreo** hodierno (primeiro páreo, segundo páreo, etc.). Nas corridas a cavalo de outrora freqüentemente ao **pálio** se juntavam outros prêmios: falcões, galos, galinhas, cães de caça, porcos, cavalos, luvas, etc.

* * *

Na linguagem falada do Brasil, é muito comum **aonde** principalmente quando interrogativo: — **Aonde você está?** O correto é — **Onde você está?** Só se usa **aonde** quando o verbo o requer: — **Aonde você vai?** (ir a), como se diz — **Para onde você vai?** (ir para). Se bem observarem, é mais fácil pronunciar **aonde** que **onde**, pois o **a-** exerce o papel de vogal de apoio à nasal **on-** que exige certo esforço. Não é raro, todavia, na literatura, nem mesmo portuguesa, o uso de **aonde** em vez **onde**.

* * *

Grácil, vocábulo paroxítono, provém do lat. **gracilis**, “magro, delgado, franzino, esguio”. Não tem, portanto, nenhuma relação com **gracioso**. É, pois, errado o que, às vezes, se lê em crônicas

sociais — **a grácil senhorita** — quando o que se quer dizer, é **a graciosa senhorita**.

* * *

A conjunção **porém** origina-se do arcaico **porende** e este do latim **proinde**, com o sentido de “por isso, por essa razão”. Passou a adversativa, sinônima de **mas**, graças a frases negativas: “Foram feridos... **nom porém** de perigosas feridas”, isto é, nem por isso de perigosas feridas. (Said Ali).

* * *

Há quem prefira o aportuguesamento **Heidelberg** (alemão **Heidelberg**, nome de cidade), porém eu sou por **Haidelbergue**, mais aproximado da pronúncia alemã atual.

* * *

Não confundir **correção** com **correição**: O primeiro quer dizer “exatidão, ato de corrigir”. E **correição** quer dizer “visita de uma autoridade, vistoria; prisão; fila de formigas em caminho”. **Correição** equivalente de **correção** é arcaico.

* * *

Tanto faz o verbo no singular quanto no plural: “A luz de Cristo ressuscitado fazia **desaparecerem** as trevas”. “A luz de Cristo ressuscitado fazia **desaparecer** as trevas”. Mas é preferível o segundo modo, isto é, com o verbo no infinitivo não flexionado. Em outra colocação de **as trevas**, use-se, de preferência, este giro: “A luz de Cristo fazia as trevas **desaparecerem**”.



Prestes a sair!

“DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES”

No momento, a única obra no gênero! Imprescindível em todas as boas bibliotecas e nas estantes dos estudiosos de nossa língua! Um precioso trabalho do Prof. Mansur Guérios, da Universidade do Pará.

Reserve já o seu exemplar: Livraria AVE MARIA, Cx. Postal, 615 - 01000 - São Paulo (Tel.: 51-0582).

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

Uma dúvida no Livro dos Provérbios

1324 *Lendo a Bíblia da Editora Ave Maria, tive uma dúvida a respeito da tradução de Prov 13,23. Gostaria de saber porque não há relação entre os dois versos citados (nota ao pé da página), porque eu achei que tem muita relação. (P.P.)*

— Nosso prezado consulente P.P. — “um curioso que não larga de Cristo” — dando uma relação entre os dois conceitos do vers 23, de Prov 13, argumenta que “o pobre, com seu suor, subalimentação, cansaço, etc., planta, e quando ele cuida com cuidado, colhe-se muito, portanto, é abundante em alimento um campo preparado pelo pobre” (Prov 13, 23), mas “muitos desses pobres morrem de fome, frio ou ficam subnutridos, pois na hora da divisão da colheita o patrão os imprensava, ou erra em cálculos por querer, e no fim o pobre acaba recebendo bem menos do que merecia”.

Em resposta, podemos dizer-lhe que, em primeiro lugar, a Bíblia que o sr. está usando é uma edição antiga. As edições atuais não contêm mais aquela nota explicativa que lhe causou dificuldade. Dentro de um mês, sairá ainda uma outra edição da Bíblia da Ave Maria, notavelmente melhorada e cuidadosamente revista, com novos títulos, novas notas, nova apresentação, novos resumos e seis mapas nas últimas páginas.

Quanto à sua dificuldade, consultamos, o atual revisor de nossa Bíblia, Pe. José Fonzar, membro e tesoureiro da Liga de Estudos Bíblicos, que nos informou o seguinte: O versículo em questão provavelmente sofreu alguma pequena alteração, visto que há testemunhas antigas que o apresentam de modo um pouco diferente da redação contida em nosso texto. Em qualquer hipótese, porém, os dois pensamentos do versículo 23 *têm estreita relação mútua*, como o nosso consulente afirma em sua carta, embora não da maneira como o mesmo o interpretou.

O pensamento do versículo 23 é o seguinte: Os esforços do justo sempre dão abundantes frutos, ao passo que o ímpio, por mais que se esforce, sempre se encaminha para a perdição. Note-se que a palavra “pobre” — como ocorre a maioria das vezes na Bíblia — não quer dizer “sem posses materiais”, mas é sinônimo daquele que pratica o bem, a justiça, isto é, a vontade de Deus. Assim, como a expressão “alguns perecem por falta de justiça”, não se refere à relação “patrão-empregado” mas à vida do ímpio, do malvado como tal.

Portanto, podemos concluir, o verso citado, bem como muitos outros do livro dos Provérbios, tem um sentido predominantemente religioso, sem a conotação social que lhe podemos atribuir dentro de nosso contexto atual.

Informações sobre um sacerdote

1325 *“Desejaria saber se o sacerdote a que se refere a resposta nº 1308 é o mesmo cujo nome e endereço lhe envio incluso” (T.A.P.)*

— Sim, trata-se do mesmo sacerdote e o endereço é correto. Ao tomar conhecimento de nossa resposta anterior, o referido sacerdote que é nosso assinante há cerca de 20 anos, escreveu-nos desde Fortaleza, esclarecendo que o seu “despretensioso e oculto trabalho com os pobres — os verdadeiros pobres, os que jamais pedem e passam por duras provações e privações é, por assim dizer, herança de família. Minha querida e inesquecível avó chorava quando nada tinha a dar aos que a procuravam, nas horas de necessidade. Minha saudosa e admirável mãe era do mesmo estofado. Todos os meus irmãos trilharam e trilham o mesmo caminho. O que procuro fazer é copiar esses exemplos válidos de cristianismo autêntico, sem deixar de refletir e me-

ditar, de pensar e matutar sobre o que São Mateus nos narra em seu Evangelho (Mt 25, 34-40)...”.

Aí vai o nosso esclarecimento sobre a obra deste sacerdote em favor dos pobres. Nossos assinantes poderão ajudá-lo, sabendo que contribuem para uma obra caritativa e meritória.

O “Agnus Dei” é um talismã contra desastres?

1326 *Gostaria de saber a sua opinião sobre o folheto anexo e relativo ao “Agnus Dei”... Perguntei à pessoa encarregada das vendas na Catedral o que era o Agnus Dei e para que servia, ela me disse entre outras coisas servir contra desastres. Considero uma superstição e lamento mesmo que pessoas comprem esses objetos na crença que são talismãs. O que o sr. acha? (Assinante)*

— Antes de tudo, observamos que o folheto, impresso em princípios de 1949, muitos anos antes do Concílio Ecumênico, ainda reflete uma mentalidade pre-conciliar e não renovada.

Como já temos esclarecido através deste Consultório (n.º 979), o Agnus Dei não deve ser considerado uma espécie de talismã, ou um objeto de proteção contra perigos e doenças.

O Agnus Dei é um dos chamados “sacramentais” e pode servir para excitar as almas bem dispostas a fazer atos de fé e amor a Deus e aumentar a contrição de suas faltas. O efeito espiritual e temporal (preservação de males temporais) do Agnus Dei está vinculado à fé da pessoa que o usa e também à fé e à oração da Igreja, e não ao simples uso desta cera benzida pelo Papa. Deve-se frisar também que os sacramentais são benzi-dos pela Igreja para servirem de auxílio aos fiéis na obtenção de efeitos primariamente espirituais.

VOCÊ



VOCÊ,
que pensa seriamente
no valor de sua própria vida,

VOCÊ,
que procura um ideal
digno de ser vivido,

VOCÊ,
que sente em si mesmo
a fome e a sede da justiça,

VOCÊ,
que acredita
no valor da fé e do amor
num mundo
que descrê e que odeia...

VOCÊ,
que é capaz de doar-se
sem reservas
em prol de seus irmãos:

**SER SACERDOTE,
SER IRMÃO LEIGO
É HOJE UM DESAFIO,
UMA AVENTURA INCOMPARÁVEL
QUE EXIGE CORAGEM E DECISÃO**

**Se VOCÊ
estiver disposto
a aceitar este desafio
e a iniciar
a grande aventura
escreva hoje mesmo
para:**

- Pe. ERMELINDO CUNHA
Caixa Postal, 136
13500 — RIO CLARO, SP
- Pe. SÍLVIO GHIOTTO
Caixa Postal, 23
93250 — ESTEIO, RS
- Pe. ÂNGELO MONREAL
Caixa Postal, 115
37550 — POUSO ALEGRE, MG



É TEMPO DE ESPORTE PARA O MUNDO

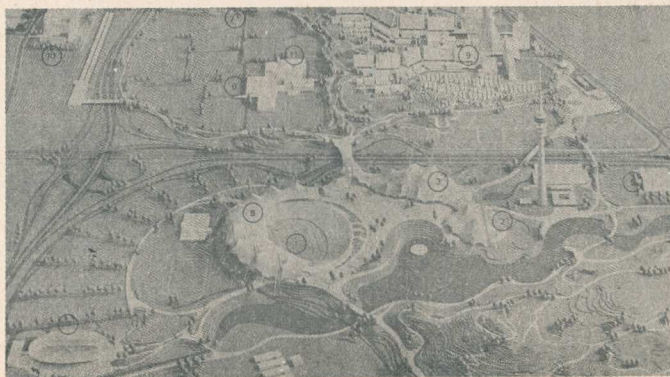
Durante 16 dias, de 26 de agosto a 10 de setembro, as atenções do mundo estarão voltadas para o Estádio Olímpico de Munique (Alemanha), para contemplar um lindo espetáculo oferecido por milhares de atletas que, numa competição pacífica, virão revalorizar, não apenas as capacidades físicas e psicológicas do ser humano, mas virão também reforçar os sentimentos de fraternidade e de solidariedade acima dos preconceitos e das ideologias que dividem.

Aqui vão algumas imagens do bellissimo Estádio onde será realizada a XX Olimpíada com a participação de atletas do mundo inteiro.

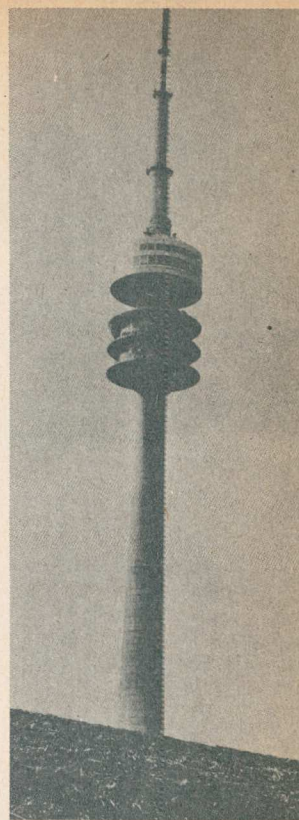
- (1) um estádio para 80 000 espectadores
- (2) um estádio de Natação para 9 000 espectadores
- (3) um ginásio de uso múltiplo para 11 000 espectadores
- (4) um velódromo para 5 000 espectadores
- (5) um ginásio de boxe para 7 000 espectadores
- (6) um campo de vôleibol para 3 700 espectadores
- (7) um estádio de hóquei na grama para 10 000 espectadores
- (8) uma cobertura transparente de 75 000 metros quadrados de área
- (9) a vila olímpica para 12 000 atletas e acompanhantes
- (10) uma cidade-imprensa para 4 000 jornalistas e 3 000 técnicos
- (11) um centro de rádio e televisão para servir quase todos os países



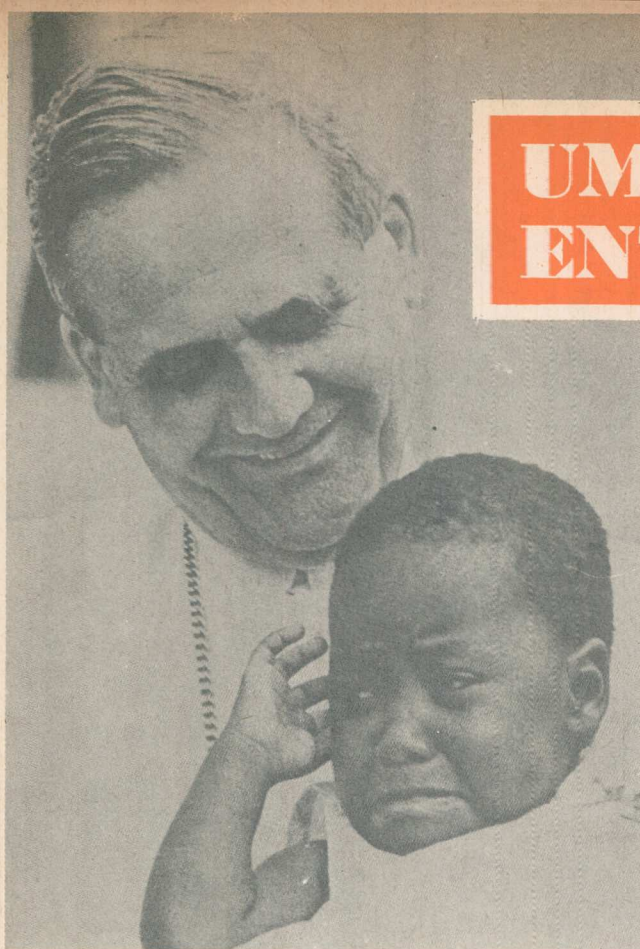
o parque olímpico para os Jogos de 1972



XX
OLIMPIADA

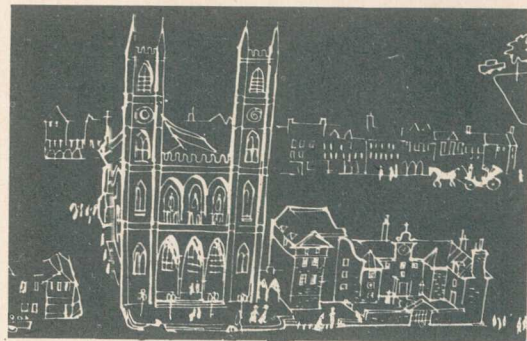


UM CARDEAL ENTRE OS LEPROSOS



Na foto acima:
A Igreja de
Notre-Dame,
muito cara ao
cardeal Léger

Ao lado: o
cardeal acolhe
um menino com
poliomielite



Antes, ele mandava como um grande chefe desde o seu alto posto. Hoje, ele já não tem mais nenhum poder de iniciativa e precisa ser discreto ao lado de outro bispo nativo que agora lhe dá ordens. E, como qualquer missionário, ele tem que “responder **“sim”** ao convite de rezar uma missa às cinco horas, de conferir a crisma onde lhe determinam, de substituir um outro sacerdote ou de pregar um retiro...”

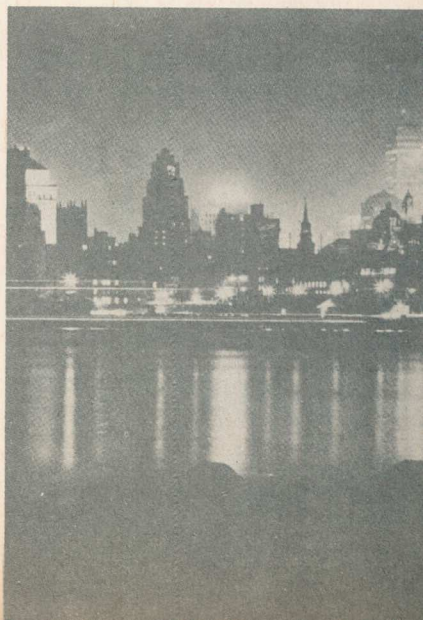
Ele mesmo confessa que sua vida é dura. Às vezes sente até a tentação da tristeza e do desânimo ante a crua realidade de sua missão. Ele quis dedicar-se aos leprosos. Mas na África existem um milhão e 200 mil leprosos, a maioria deles abandonados ou semi-abandonados por falta de meios. **“O que eu faço —, confessa o cardeal — é apenas uma gota d’água no meio do oceano”, mas se eu conseguir dar um conforto a pelo menos um leproso e salvar um só poliomelita, creio que terei cumprido a minha missão...**”

Em dezembro de 1967, o mundo inteiro era surpreendido por uma decisão — aparentemente improvisa — de um dos mais famosos e influentes membros do colégio cardinalício: abandonar sua sede arquiépiscopal em Montreal (Canadá) para tornar-se um simples missionário entre os leprosos da África.

Paul-Emile Léger, com 63 anos de vida, 40 de sacerdote, 18 de bispo e 15 de cardeal, solicitara ao Papa licença para renunciar à sua sede arquiépiscopal e deixar sua pátria e seus amigos, a fim de internar-se no coração da África com o propósito de servir aos seus irmãos sofredores, desprezados e humilhados.

Agora, após quase cinco anos, queremos relembrar novamente aos nossos leitores esta figura insigne, cujo valoroso testemunho constitui um exemplo admirável para a Igreja de nossos dias.

Paul-Emile Léger, cardeal-arcebispo de uma das mais belas cidades do continente americano, tinha a seu serviço, no palácio arquiépiscopal, dotado de ar condicionado e de todos os outros confortos modernos, três sacerdotes secretários, três secretárias pertencentes a um Instituto Secular, duas religiosas que se ocupavam de seu guarda-roupa e outras duas freiras que cuidavam de sua rica biblioteca. Hoje, seu palácio é uma humilde cela, junto ao leprosário de Sangmelina (Camerum). Há apenas uma singela cama a um canto, uma mesinha, um armário e uma pia. Ele mesmo faz muitas vezes a comida e lava a louça, arruma seu quarto e vai todos os dias ao correio buscar a correspondência. **“...Tenho de ocupar-me de minhas roupas brancas e freqüentemente não encontro o necessário... Não tenho biblioteca, mas apenas um ou outro livro. Durante dezoito anos, nunca tive necessidade de levar carteira no bolso, pois havia um Religioso que se ocupava até de me comprar os sapatos. Confesso que ver-me obrigado agora, na minha idade, a tomar estas pequenas responsabilidades me custou muito. Compreendi que esta, para mim, é a pobreza verdadeira”.**





O cardeal Léger preocupou-se também pelo problema das crianças atacadas pela poliomelite. Planejou para elas a construção de um grande centro em Yaundé, capital do Camerum. O centro custará um milhão de dólares e será uma primeira tentativa para salvar milhares de crianças afetadas pela paralisia infantil e sem possibilidades de cura. **“Na Europa e na América — diz ele — os doentes têm direito a viver e ser curados. Porque este direito deve ser negado aos doentes africanos?”**

É grande a força do exemplo e a influência do cardeal canadense. Embora ele considere “apenas simbólica” a sua atividade, o seu testemunho constitui um vibrante apelo à consciência cristã. Muitas outras pessoas — religiosas e leigas — seguiram o exemplo do cardeal. Deixaram tudo para dedicar-se ao ideal missionário.

Sua condição de cardeal exerce um grande ascendente sobre os chefes africanos que têm um grande sentido da dignidade. Por isso, muitas portas estão se abrindo hoje aos missionários do Camerum, graças à presença deste cardeal-missionário.

Comentando o gesto do cardeal, um jovem estudante assim se expressou, por ocasião de uma pesquisa promovida anos atrás pela revista “Mundo Negro”: **“O cardeal Léger deu uma lição para muitos jovens. Aos 63 anos decidiu pendurar a púrpura e partir para um leprosário africano. Quando se ama, nunca é tarde. Os homens**

estão precisando de fatos concretos. As palavras são como bolhas de sabão: no princípio elas brilham, mas depois se convertem em gotas de água e se evaporam instantaneamente. O Evangelho adquire o seu vigor fascinante quando se encarna em fatos concretos”.

Quando, há cinco anos atrás, o cardeal Léger decidiu partir para a África, muitos criticaram o seu gesto interpretando-o como uma fuga. Mas, na realidade, o arcebispo de Montreal, seguindo os ditames de sua consciência, queria postar-se na vanguarda da Igreja missionária, para responder ao mais agudo desafio do mundo contemporâneo. O mundo de hoje só pode acreditar num Evangelho encarnado na vida e no testemunho dos cristãos.

“Meu gesto é uma consequência lógica de minha fé e de minha vida — afirmou o cardeal. Durante o Sínodo dos Bispos, ao serem discutidos os problemas sobre a fé e o ateísmo, experimentei um



O cardeal Léger abraça um leproso em sua missão africana.

verdadeiro drama de consciência. Compreendi desde logo que Deus exigia de mim algo mais que meras palavras. A Igreja é essencialmente missionária. No dia em que ela deixar de caminhar para aqueles que ainda não conhecem o Evangelho, ela se dobrará sobre si mesma, se converterá num “ghetto” e será infiel à sua missão. Mas se o Evangelho deve ser anunciado a todos os homens, terá de sê-lo antes de tudo aos párvulos, aos pobres, para os quais Cristo manifestou sempre uma predileção particular”. “Fala-se muito em guerra contra a pobreza, mas esta guerra ainda não foi empreendida. Uma guerra muda o curso da história, o nível de vida; modifica até mesmo o conteúdo dos pratos e dos copos... Eu não vejo nada disto entre nós. Ainda não declaramos a guerra contra a pobreza”.

O cardeal Léger está convencido de que a única resposta à bomba atômica do ódio e da destruição é a “explosão” de uma verdadeira caridade cristã: **“A bomba atômica não poderá jamais produzir nem uma migalha de amor. Devemos aprender a amar ficando bem perto do coração de Deus”.**



Uma vista noturna de Montreal, onde vivia o cardeal Léger.



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

brasileiras em geral, não estamos acostumadas a servir verduras e legumes como parte importantíssima (que devia ser) do cardápio diário. Muita gente ainda desconhece o grande valor nutritivo das hortaliças, e não capricha nas receitas e na apresentação do prato. Uma receita diferente conquista novos amigos para a cenoura, chuchu ou beringela.

É fácil ter verdura fresca, para quem tenha um pedacinho de quintal onde plantar um pé de tomate, de vagem, um canteirinho de couve ou alguns pés de alface. O chuchu é fácil de cultivar, e pode ser colocado formando um caramanchão que fornece além da sombra, mais vitamina, sais minerais e uma variedade a mais nas refeições.

É enorme o valor nutritivo das hortaliças; — Elas fornecem toda espécie de vitaminas. São as maiores fontes de sais minerais ao nosso dispor. É delas que tiramos ferro para nosso sangue, cálcio para nossos ossos e dentes, iodo para nossa tireoide (glândula responsável em grande parte pela nossa inteligência). Os vegetais fornecem ainda a celulose, elemento que forma o bolo fecal nos intestinos, regulando o seu bom funcionamento e livrando da prisão de ventre.

As hortaliças comidas cruas, no início das refeições, estimulam a secreção do suco gástrico e conseqüentemente o apetite. Ainda despertam o interesse

pela beleza colorida que trazem à mesa.

É difícil modificar os hábitos dos adultos que não foram acostumados e que muitas vezes desprezam esse tipo de alimento dizendo que "ervas é p'ra bicho". Mas podemos, uma vez convencidas da alta importância dos vegetais, orientar a alimentação das crianças no sentido mais racional.



Para ajudá-la nesse sentido, algumas receitas especiais:

RECEITAS DE HORTALIÇAS

SOPA DE PEPINO (ilustrada)

Ingredientes:

- 3 xícaras de leite
- 3 colheres de farinha de trigo
- 1 1/2 colherinha de sal
- Pimenta
- 2 tabletes de caldo de galinha
- 1 colher de cebola ralada
- 1 pepino médio, sem descascar e ralado
- 1 colher de suco de limão

Misture a farinha, sal e pimenta no leite e leve a ferver em banho-maria, batendo com o batedor de ovos até bem dissolvido. Junte os tabletes de caldo de carne, cebola e pepino. Cozinhe, conservando a panela sobre a água fervendo, e mexendo até engrossar (10 a 15 minutos). Retire do fogo e junte o suco de limão aos poucos. Guarneça com salsa picadinha. Sirva quentinha ou geladíssima.

MAIONESE DE LEGUMES

- 2 colheres de óleo
- 2 colheres de vinagre
- 1 colher de mostarda
- 1 colherinha de sal
- 1 gema cozida
- 2 batatas cozidas e picadas
- 1 cenoura cozida e picada

Coloque, na ordem em que estão, no liquidificador, bata até se transformar num creme igual à maionese de gemas.

PASTA DE CENOURA

- 1/3 de xícara de maionese
- 1 1/2 xícara de cenoura picada
- 1/2 colherinha de sal — Folhas de agrião picadinhas

Coloque no liquidificador todos os ingredientes, menos o agrião. Bata até transformar numa pasta bem ligada. Despeje numa tigela, misture as folhinhas de agrião picadas. Use para sanduiches e canapés, acrescentando pimenta se gostar.

SALADA COM MOLHO DE OVO

MOLHO DE OVO — Cozinhe um ou dois ovos, esmague com um garfo e junte sal, vinagre e azeite (pimenta se gostar).

Prepare uma salada mista, batata, chuchu, cenoura, cozidos; tomate rabanete, agrião, salsa e hortelã, crus; fatias finíssimas de carne assada; misture tudo com o molho e sirva acompanhada de pão integral e terá uma refeição completa e apetitosa.

REPOLHO DA QUINTINHA

- 1 cabeça de repolho novo
- 1 colher de manteiga
- 1 maçã doce em fatias finas
- 1 colherinha de cominho
- 1 colher de água fervendo
- Sal e pimenta ao gosto

Corte o repolho em quatro. Recorte fora o centro. Coloque o quarto de repolho numa tábua de carne, com a parte cortada para baixo, e recorte umas fatias bem fininhas (o mais fino que puder).

Derreta a manteiga numa panela, junte água fervendo, repolho, maçã, sal e pimenta. Ajuste a tampa na panela para fechar bem e deixe ferver lentamente por 15 minutos, ou até ficar macio sem se desfazer. Junte o cominho e sirva imediatamente, com salsichas aferventadas.

OBS.: O cominho é um tempero que vale a pena usar. Pode ser substituído pelo kumel. Ambos são encontrados nos super-mercados.

O MODELO OLIMPICO

Os assistentes das Olimpíadas de Munique (Alemanha) estão usando este lindo conjunto inspirado no traje típico da Baviera, chamado "Dirndl". Por ocasião da Semana da Moda, em Munique, a Firma Helder e Ponwenger apresentou este "Dirndl" em azul e branco (o avental) que constitui uma pequena modificação do traje original que durante séculos foi sempre usado pelas mulheres que vivem entre o Danúbio e os Alpes.

Um lindo conjunto, não acham?



IDÉIAS PRÁTICAS

- ★ Os bolos de carne moída não pegarão no fundo do tabuleiro ou da fôrma, se você forrar com fatias de toucinho defumado.
- ★ A melhor maneira de limpar o seu fogão, é colocar as peças dentro de uma solução de detergente e deixar de um dia para outro.
- ★ Aqui está para você um segredo precioso que faz as massas de tortas tão apetitosas quanto os recheios: — Use soda-limonada nas massas em vez de água ou leite.
- ★ As blusas tricotadas de lã, não devem ser penduradas em cabides, mas conservadas bem dobradas e dentro de um saco plástico para não deformar.
- ★ Se você transpira nas mãos, quando fizer um trabalho de tricô ou crochê de lã branca, passe maizena ou talco nas mãos para absover a umidade e deixar o trabalho branquinho.
- ★ Ao desmanchar um tricô velho para aproveitar a lã, enrole numa garrafa cheia de água fervendo e espere esfriar que a lã ficará nova e lisa.

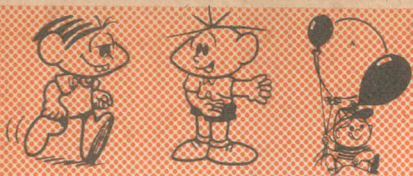
CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- PORTUGUÊS
- TAQUIGRAFIA
- INGLÊS
- ESPERANTO

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, visando a permitir que pessoas de todo o Brasil possam gozar desse privilégio, abriu as matrículas para os seus cursos gratuitos por correspondência em 48 lições. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor do material. Envie já, sem compromisso, este cupão devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 — São Paulo, assinalando o curso escolhido.

Curso
Nome
Rua e N.º
Cidade
Estado



CÉU AZUL

OLGA J. EKMAN SIMÕES

A tia Maria da Glória

D. Maria da Glória era irmã de D. Teresa. De gênio muito diferente, eram, apesar disso, muito unidas.

D. Teresa era tímida, meiga, retraída.

D. Maria da Glória era autoritária.

Quando emitia uma opinião, não admitia contradição. Não era má, mas tornava-se irritante, com a sua mania de dar conselhos a todo o mundo.

Celina não gostava da sua tia avó; e gostava ainda menos de sua prima Eulália, neta mais velha de D. Maria da Glória. Eulália passava a maior parte do tempo em casa da avó, e quando D. Teresa contou que a irmã vinha almoçar, Celina perguntou:

— Será que ela vai trazer aquela enxada da Eulália?

— Celina! Que modos são esses! — repreendeu a sua avó.

— Ora vovó! ela é enjoada mesmo, e a gente tem de agüentar o dia todo as conversas daquela convencida! E o pior, Ana Cândida, é que ela é fingida, e sai falando da gente por trás.

— Você é que tem prevenção contra ela. Eulália é uma menina muito educada, todo mundo a aprecia.

Celina ficou quieta. Mas não estava convencida.

Apesar de estar com o espírito prevenido, quando Eulália chegou, Ana Cândida simpatizou-se com ela, e como era bonita! Parecia uma boneca de cabelos loiros.

Beijou e abraçou Ana Cândida, dizendo que já a conhecia muito de nome.

D. Maria da Glória examinou-a da cabeça aos pés, e estendeu a mão com um sorriso protetor.

— Então esta é a priminha, Celina! Quantos anos você tem?

— Vou fazer 16 anos.

— Você não é muito crescida. Celina está quase da sua altura. Mas Celina está muito magrinha, Tereza.

— Precisa engordar mais um pouco.

— Mas eu não quero engordar, titia.

— Pois faz mal. Moça magra demais é feio!

Celina danava-se quando D. Maria da Glória começava a falar na sua magreza, porque D. Tereza ficava logo impressionada, e obrigava-a a tomar fortificantes.

Para mudar de assunto, disse passando a mão na cabeça do Cazuzo, o irmãozinho de Eulália. Vamos chupar umas limas no quintal, Cazuzo? Estão madurinhas.

— Não vou.

— Vá Cazuzo, vá brincar no quintal com sua prima! E você gosta tanto de lima!

— Já disse que não vou.

— Então fique aí com vovó, disse Eulália.

Mas o Cazuzo era o espírito da contradição. Queriam que ele ficasse. Pois agora é que havia de ir.

Quando voltaram, para almoçar, encontraram na sala a prima Gertrudes, que morava em Pinda.

— Venha cumprimentar a prima Gertrudes, Cazuzo; que modos são esses? — disse D. Maria da Glória para o neto que ficara parado na porta.

— Então você não me conhece?...

— Conheço, conheço, conheço...

— Como você está crescido! Venha me dar um beijo, Cazuzo.

— Não vou, não gosto de beijo medado.

Todo mundo ficou sem jeito, e Celina saiu da sala para rir à vontade.

Como era engraçado, o Cazuzo!

Daí a pouco, porém, o irrequieto menino, que corria pelo jardim, entrava na sala novamente.

— Vovó! Tem um cachorro no jardim! Um cachorro magro! Magro que nem a Celina! Todo mundo riu, mas... desta vez, Celina não achou tanta graça no primo.

Depois do almoço as meninas sentaram-se no terraço com Miss Mary, e Eulália pôs-se a descrever os bailes e festas a que assistira ultimamente.

O baile cor de rosa da Baroneza de Monte Alto... que maravilha! Todas as moças de vestidos cor de rosa e os rapazes com rosas na lapela — Dançara

com um rapaz do Rio muito elegante, que lhe perguntou:

— Sabe qual é a minha flor predileta?

— A rosa?

— Não, o miosótis por que é exatamente da cor de seus olhos.

— Quando eu for a bailes — disse Celina — Se meu par for gentil e quiser fazer uma comparação assim ele dirá:

— Celina, sabe qual é a minha flor predileta? É uma folha seca. É exatamente da cor dos seus olhos...

Eulália não achou graça na interrupção; e começou a descrever o casamento da sua prima Clotilde, e o vestido que ela usara, como "dama de honra".

— Era de veludo azul, com gola de renda, e todos acharam que o vestido era lindo, e ia muito bem com a cor de meus olhos...

Miss Mary já estava com vontade de rir. Que menina fútil e convencida!

Quando D. Maria da Glória despediu-se da irmã, insistiu para que ela levasse as meninas à sua próxima reunião literária.

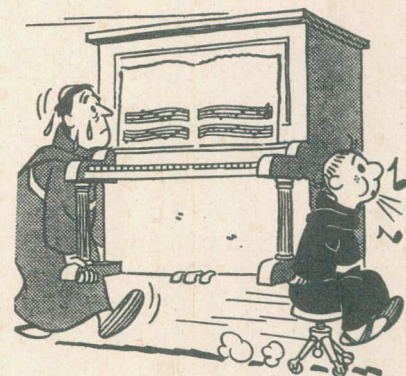
D. Teresa não gostava de sair à noite, mas prometeu que iria.

— Como estou contente, titia! — disse Eulália, abrando-a. Quería tanto que as meninas fossem à essa reunião!

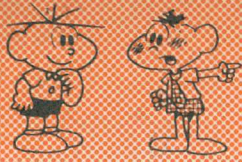
— Como é amável, a Eulália! — disse Ana Cândida, depois que elas partiram.

— Amável? Ela é fingida, isso sim! E intrigante. Engana todo mundo com aquela meiguice. Mas a mim é que não engana. Não se fie nela, Ana Cândida.

Mais tarde, muito mais tarde, Ana Cândida lembrou-se das palavras da prima. Se as tivesse levado a sério, quanto sofrimento teria evitado!



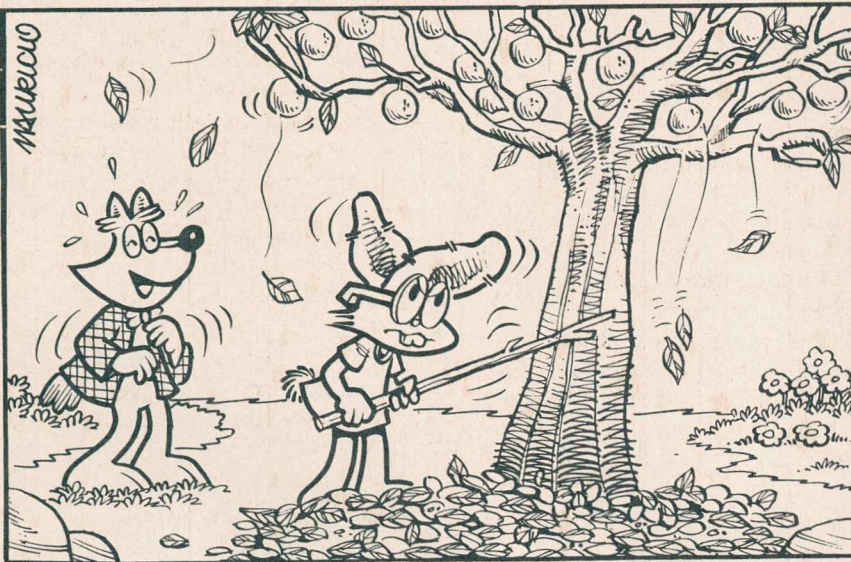
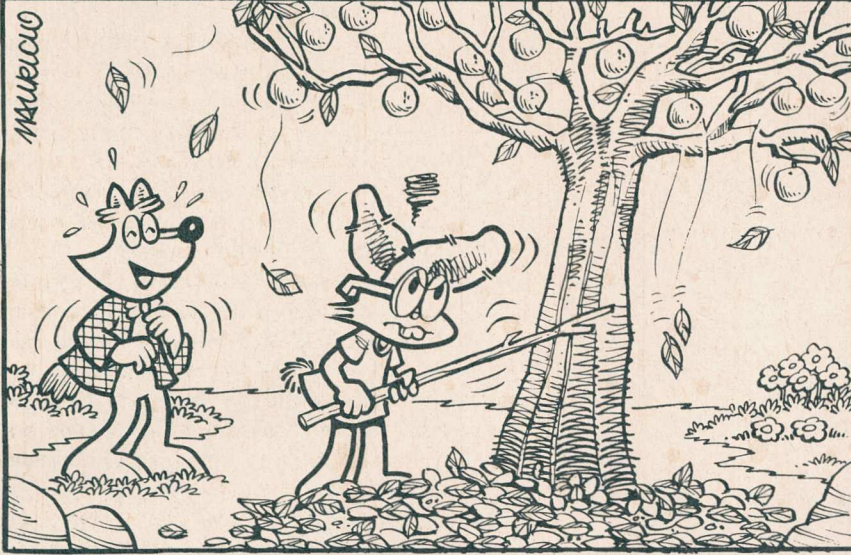
"TRABALHE CANTANDO!"



DIÁRIOS



JÓGO DOS SETE ERROS.



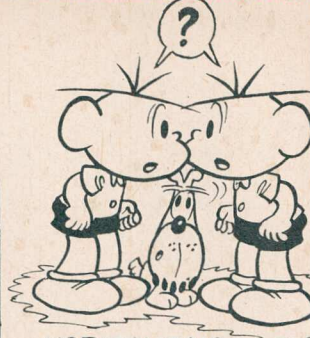
DESTA VEZ O RAPOSAO TEVE UM BOM MOTIVO PARA GOZAR DA CARA DO COELHO CAOLHO. ESTE POR SUA VEZ, JA' ESTA FURIOSO POR SABER QUE A SUA TENTATIVA DE COLHER FRUTA NAO DEU CERTO. DEIXEMOS O NOSSO AMIGO COELHO EM VOLTAS COM O SEU PROBLEMA E RESOLVAMOS OS SETE ERROS.

SOLUÇÃO: 1- PEDRA A DIREITA. 2- FRUTA. 3- FUMACINHA. 4- GRAMA. 5- VARRA 6- FLOR. 7- PEDRA A ESQUERDA.

LABIRINTO: AJUDE O BIDU A ALCANÇAR O DUQUE.



CRUZADINHAS



1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS:

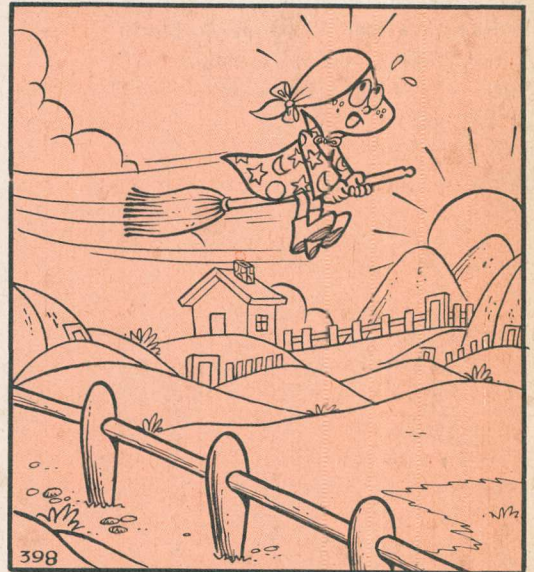
- 1- PALADAR ACUCARADO (PL.)
- 2- EN-TERRE.
- 3- OLHAS, AVISTARAS.
- 4- ADORA.
- 5- PESSOA SEMELHANTE A OUTRA.

VERTICAIS:

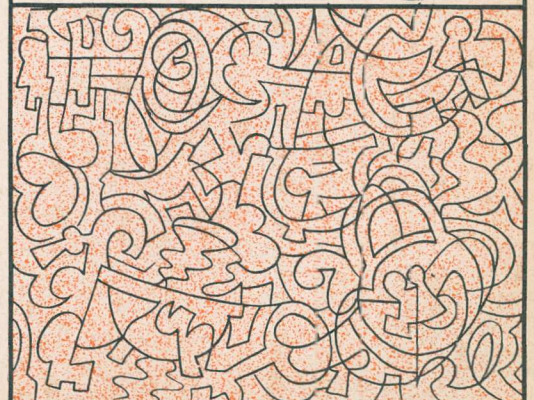
- 1- ENTREGAVAS.
- 2- EXCELENTE.
- 3- ENRUBECER.
- 4- PRONOME.
- 5- HORA DE DESCANÇO APÓS O ALMOÇO.

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: 1- DOSES. 2- ATOLE. 3- VIRAS 4- AMA. 5- SÓCIA. VERTICAIS: 1- DAVAS. 2- OTIMO 3- COZAS. 4- ELA. 5- SESTA.

ONDE FOI PARAR O CHAPÉU DA BRUXA?



DESCUBRA AS TRÊS FIGURAS IGUAIS NO QUADRO ABAIXO:





NA PAZ DO SENHOR

† MARIA BERALDI



No dia 4 de agosto p.p. faleceu em São Paulo **D. Maria Beraldi**, progenitora de nosso coirmão, Pe. Roque Beraldi, que durante muitos anos foi diretor do Colégio Claretiano de São Paulo e também de Guarulhos e atualmente exerce o cargo de mestre dos noviços, em Campinas, SP. Ao Padre Roque, bem como a todos os seus familiares, a revista Ave Maria transmite o seu profundo pesar por esta dolorosa perda.

Em Porto Alegre, RS: **Otília Moraes Braccini**, a 1.º de abril de 1972;

Em Belo Horizonte: **Afonso Pinheiro de Faria**;

Em Aguaí, SP: **Divino Borges da Costa**, aos 2 de julho de 1971;

Em Esteio, RS: **Augusta Rottoll**, aos 13 de agosto de 1971, falecida em desastre rodoviário;

Em Araguari, MG: **Maria de Araújo Rocha**, aos 16 de janeiro de 1972;

Odete Vieira Rezende, aos 20 de junho de 1972;

AGRADECEM FAVORES

João B. Faria Marcondes e esposa (Capital) ao Menino Jesus de Praga; Guiomar Maria dos Anjos Dias (Ouro Preto, MG), a Sta. Teresinha do Menino Jesus e N. Sra. do Perpétuo Socorro; Julieta Costa (Vitória, ES) ao Papa Pio XII; Emília Neves Novais (Cachoeiro do Itapemirim, ES) a Santa Rita e à Virgem Maria; Cidinha e Luiz de São Thiago (Capital) ao Menino Jesus de Praga; Maria Baía Mendes (Belo Horizonte, MG) agradece à alma do Padre Eustáquio; uma assinante (Belo Horizonte, MG) agradece favores recebidos; Marieta Pires (Divinópolis, MG) agradece aos santos de sua devoção as graças recebidas; Teresa Ungaretti Fernandes (Rio Claro, SP), agradece a intercessão da Madre Maria Teodora Voiron; Aurora dos Santos (Sabará, MG), agradece a intercessão do Padre João Leon Dehon e de Frei Leopoldo.

"Um dia de guerra para a Paz"

É este o lema de nossa campanha. Vamos apelar para que a nossa grande e querida Pátria seja das primeiras em honrar os compromissos solenemente assumidos perante a Assembléia das Nações Unidas, destinando ao menos o correspondente a um dia de seu orçamento militar para finalidades pacíficas e sobretudo para a educação, alimentação e saúde.

Ninguém pode ficar indiferente a esta luta. Nossos leitores e amigos estão enviando muitas cartas de apoio e preciosas sugestões. Esperamos a resposta de todos.

Vamos lutar para que haja "um dia de guerra para a Paz". Vamos entrar numa "guerra" contra a própria guerra. Contra tudo o que divide os homens. Contra a miséria, a opressão, as desigualdades, as segregações, as injustiças.

Você, meu leitor amigo, está com a palavra!

LIVROS
RECEBIDOS

"INTRODUÇÃO AO PENSAR", Arcângelo R. Buzzi, VOZES, 175 páginas.

Um livro que ensina e ajuda a pensar. Para a compreensão radical da realidade é preciso filosofar, isto é entrar dentro do ser, das coisas, entender na sua profundidade o mundo que nos envolve. Constante de três partes, esta obra focaliza o ser, o conhecer e a linguagem. Estuda o ser em geral e o ser humano em particular, o conhecimento ordinário, o mítico, o científico, o filosófico, o religioso, analisa os níveis de profundidade e de comunicação da palavra.

"COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS NA IGREJA", Cáritys Brasileira, Escritório Regional de São Paulo, 264 páginas.

Traduzida do Inglês, aparece agora em nossa língua esta obra que constitui uma síntese dos trabalhos sobre a Igreja e os Meios e Técnicas de Comunicação, apresentados no Seminário Católico Nacional sobre Comunicações, realizado em 1959 na cidade de Nova Iorque. Embora refletindo algumas situações e problemas tipicamente americanos, o livro contém informações e sugestões de caráter universal, e pode ser muito útil aos que trabalham no campo das comunicações e das relações públicas na Igreja.

"POETAS MODERNOS DO BRASIL — MURILO MENDES", Laís Corrêa de Araújo, VOZES, 224 páginas.

Segundo volume da coleção sobre os poetas modernos brasileiros. Esta excelente obra sobre Murilo Mendes contém uma biografia do poeta, uma introdução crítica à sua poesia, uma antologia de suas obras, o seu ideário crítico, bem como depoimentos sobre o mesmo.

"A CRIANÇA E SEUS JOGOS", Arminda Aberastury, VOZES, 92 páginas.

Este livro, traduzido do espanhol, é um estudo sobre a atividade lúdica da criança. Contendo 32 preciosas ilustrações, a obra escrita em estilo simples e claro, é fruto de uma larga experiência da analista didata da Associação Psicanalítica Argentina e constitui um valioso subsídio para pedagogos e psicólogos, bem como para os pais na compreensão e orientação das crianças.

"O DIÁLOGO NA IGREJA" — Documentos Pontifícios, VOZES, 56 páginas.

Contém toda a documentação do Simpósio organizado pelo Conselho dos Leigos, em Roma no mês de março de 1971, sobre o tema "O diálogo na Igreja".

CELEBRAÇÕES DA PALAVRA DE DEUS PARA O DIA DOS PAIS, Frei Diamantino P. de Carvalho, VOZES, 32 páginas.

Contém duas celebrações da Palavra, relevando os textos bíblicos que se relacionam com a paternidade divina e humana.

Ajude seu filho a participar do

II CONCURSO MINI-REPÓRTER!

promovido pela revista AVE MARIA, com a colaboração da Editora Melhoramentos de São Paulo e da TROL S. A.

TEMA DO CONCURSO

"Uma carta a Deus"

REGULAMENTO DO CONCURSO

1. Poderão participar do Concurso quaisquer crianças, dos 7 aos 13 anos;
2. As composições devem ser escritas à mão pelas próprias crianças;
3. O texto não deverá ser muito longo e deverá trazer o nome completo do concorrente, com a indicação da idade, do ano que cursa atualmente, bem como o nome da escola e do professor ou professora, endereço completo.
4. O prazo máximo para a chegada dos trabalhos a esta redação é o dia 15 de novembro de 1972.
5. O resultado do Concurso será publicado na primeira quinzena de dezembro, em o n.º 23 da AM.

PRÊMIOS

A "COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO, S. A." — benemerita em lindas edições para a infância e juventude já forneceu valiosos prêmios em livros a serem entregues aos vencedores do CONCURSO "Mini-Repórter": Coleção "Taquara-Póca" (5 volumes de estórias), "Minha Primeira Enciclopédia" (6 volumes) e mais 100 livros sortidos da Coleção "Primavera".

A "TROL S. A." vai também oferecer dezenas e dezenas de brinquedos e jogos educativos para os participantes classificados neste II Concurso Mini-Repórter.

A revista AVE MARIA publicará as composições classificadas.

Anime seu filho, seu neto, seu aluno a escrever uma "cartinha a Deus e a entrar em nosso Concurso a fim de concorrer a lindos prêmios!

O vigário de sua paróquia já é assinante da AM?

Se ainda não o é, dê-lhe de presente uma assinatura anual, e esteja certo de dar-lhe um bom presente.

AM ★ 30-8-1972

DEUS LHE PAGUE!



**NÃO DEIXE SEU VIGÁRIO
CELEBRAR MISSA
COM UM MISSAL VELHO,
COM UM MISSAL ESTRAGADO,
DE LETRA MIÚDA...**

**Dê-lhe de presente um NOVO MISSAL,
bonito, de letras grandes e bem legíveis!
É um presente que o ajudará cada dia
e estará sempre aberto sobre o santo altar!**

JÁ PENSOU NUM PRESENTE ASSIM?...



**"Celebração
da Eucaristia"**

Tamanho: 20x27.

**Caracteres grandes
e bem legíveis.
Edição AVE MARIA.**

Preço especial para presente: Cr\$ 10,00.

**Livraria Ave Maria: Rua Jaguarite, 761,
Caixa Postal, 615 — 01000-São Paulo.**

Tel.: 51-0582. Atendemos pelo reembolso.



CERÂMICA MOGI-GUAÇU S. A.

pisos cerâmicos

séde e fábrica

r paula bueno, 308 - tel.: 6-0126

Mogi Guaçu - SP

Ele

Cristo para o mundo (B. de Margerie)	65,00
Jesus Cristo, meu amigo (Pe. Eloy)	7,00
Jesus Cristo, o Salvador (W. Breuning — Col. "Nossa Fé")	15,00
Um Cristo para os seus amigos (Pe. Zézinho) .	5,00

Noivos & Casados

Noivos hoje, pais amanhã (vários autores) ..	10,00
Curso de preparação ao casamento (Charbonneau)	18,00
Ajustamento conjugal (P. Dr. João Mohana) ...	16,00
A vida sexual dos solteiros e casados (J. Mohana)	16,00
Amor e responsabilidade (J. Mohana)	10,00
Prepare seus filhos para o futuro (J. Mohana) .	20,00
Os filhos do divórcio (J. Delais)	15,00

Jovens

Jovem, você (M. ^a Aparecida A. L. Gonçalves) ..	10,00
Os Jovens estão rezando (Pe. Zézinho)	7,00
A revolta e a paz de Maria Helena (Pe. Zézinho)	5,00
O amor nas quatro estações (Hécio V. Costa) ..	18,00
Alicerce para um mundo novo (Pe. Zézinho) ..	20,00

Cristãos conscientes

Sereis batizados no Espírito (H. J. Rahm-Maria J. R. Lamego)	16,00
Deus e Liberdade (M. Joaquim de Carvalho) .	18,00
O reino de Deus (Pe. Luis Cechinato)	7,00
Pelos caminhos da Fé (A. Carlos Otoni Soares) .	15,00
O problema da Revelação (C. Tresmontant)	25,00
A missa de hoje — a mesa de todos (A. M. Roguet)	12,00
Uma Igreja para o mundo (F. Schlosser — Col. "Nossa Fé") ..	15,00
Catolicismo, ontem, hoje, amanhã (Guillon)	6,00
Mensagem da bondade (E. Pavanetti)	12,00

**Estes livros são sementes
que produzem flores,
flores de cultura e de fé,
flores de virtude,
flores de bondade e de amor...
e perfumam a alma.
Flores que embelezam o espírito
Lance estas sementes
em seu coração!...**



E participe igualmente da campanha:

“Deixe flores no seu caminho!”

Ao pedir um livro, solicite também **gratuitamente** um envelope de sementes para plantar.

*Livraria Ave Maria: Rua Jaguaribe, 761,
Caixa Postal, 615 — 01000-São Paulo.
Tel.: 51-0582. Atendemos pelo reembolso.*